

## VARIEDADES

## UM ESTOJO DE CIRURGIA DO TEMPO DE GALENO

Em excavações feitas no bairro Saint-Marcel, em Paris, um archeologo descobriu uma serie completa de instrumentos de cirurgia constituindo no seu conjuncto o que hoje poderíamos chamar um estojo de cirurgia. Esses objectos, perfeitamente conservados, são do seculo terceiro, imperio de Tetricus, e não são menos curiosos no ponto de vista cirurgico que no ponto de vista da arte.

Todos elles estavam collocados n'um vaso de bronze arredondado, onde tambem existiam dous anneis e toda uma serie de setenta e cinco moedas com a effigie de Tetricus. Os anneis, de uso difficil de determinar, talvez servissem á passagem dos laços destinados a sustentar o estojo que o cirurgião trazia comsigo. Um d'elles, em muito bom estado, ainda tem o dente que servia a segurar a correia; o outro, que não é fechado, tem as extremidades terminadas por duas cabeças de reptis que se olham com furor, imagem fiel da confraternidade... d'aquelle tempo.

Os instrumentos cortantes são representados por duas facas de ponta e de duplo fio, cujas laminas de seis centimetros fazem corpo com um cabo do mesmo comprimento e hexagonal.

As pinças são ricamente representadas. Umas são de garras, outras são simples pinças finas e ponteagudas, outras de dentes chatos.

Um instrumento com a fórma de uma pequena pá de tres

centímetros de diametro, montada n'um cabo oco, de dezoito centímetros de comprimento, servia evidentemente de insufflador para as cavidades naturaes, ou para dósear os medicamentos.

Uma capsula hemispherica de quatro centímetros de diametro, apresentando um bico para o escoamento dos liquidos, parece que servia a aquecer pomadas e unguentos. O fundo um pouco usado parece ter estado em contacto com o fogo.

Um ultimo instrumento, tendo um comprimento de vinte centímetros, é composto de dous ramos articulados á maneira de thesouras, tendo cada um na extremidade uma superficie formando o quarto de uma ovoide. Os cabos são ornamentados e, quando se fecha o instrumento, ainda ficam cerca de quatro centímetros distantes um do outro. A articulação está mais proxima da extremidade dentada que da extremidade dos cabos. Este instrumento, quando fechado, pôde sem perigo ser introduzido nas cavidades ou nas feridas e servir para agarrar corpos estranhos, fazer o esmagamento dos tecidos, etc., e recolher na sua concavidade a parte que se destaque.

Todos os instrumentos são de bronze misturado a uma porção de prata, e talvez a esta liga se deva a sua conservação excepcional. No tempo de Galeno a arte de trabalhar em bronze era muito estimada e habeis operarios se lhe dedicavam.

No ponto de vista medico, a composição d'esses instrumentos parece mostrar que o uso dos unguentos, a extracção de corpos estranhos, representavam grande papel na cirurgia e que, demais, a medicina e a pharmacia lhe estavam associadas.